ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA E AVALIAÇÃO DE ATIVOS

EURIPIDES E TÂNIA

AVALIADOR RESPONSÁVEL

Jane Clausse Anicésio dos Santos Peres, inscrita no CPF 694.859.411-53, RG 121.728.63, Contadora formada pela Universidade UNIC Rondonópolis-MT, com registro profissional CRC-MT 016721/O2; Advogada formada pela Universidade UNIC – Rondonópolis-MT, com registro profissional OAB/MT 25.307; Pós graduada em MBA em Gestão Executiva de Negócios pela IBG Rondondopolis-MT; Analista Financeira Certificada Pelo CRC – MT; Com escritório localizado na Rua Ariadne Feltrim Campos, 403, Vila Aurora II, Rondonopolis-MT, e-mail jane@clausse.com.br; telefone 66 9.9969-3022.

Sumário

1. INTRODUÇÃO 4
2. OBJETIVO 4
3. DA EMPRESA 4
4. ANÁLISE HISTÓRICA 5
5. AVALIAÇÃO DE ATIVOS 9
6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA - FINANCEIRA 12
7. RELAÇÃO DE CREDORES 12
8. PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO AOS CREDORES 13
8.1 CLASSE I - CRÉDITOS TRABALHISTA 13
8.2 CLASSE II- GARANTIA REAL 13
8.3 CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS 14
8.4 CLASSE IV- CRÉDITOS ME E EPP 14
9. FLUXO DE CAIXA PROJETADO - PREMISSAS 14
10. PARECER DE VIABILIADE ECONÔMICO-FINANCEIRA 19

1. INTRODUÇÃO

EURIPEDES BARSANULFO ANDRADE, empresário individual, inscrito no CNPJ sob nº 57.210.071/0001-36, com sede à Rod. MT 433, Sentido ABV/SND, Km 8 a direita + 1 KM, S/N, Zona Rural em Alto Boa Vista/MT, CEP 78.665-000, neste ato representado por **EURÍPEDES BARSANULFO ANDRADE**, brasileiro, divorciado, produtor rural, inscrito no CPF sob nº 595.836.656-49 e, portador da cédula de identidade nº M3749946 SSP MG, residente e domiciliado à Est Rural, S/N, Fazenda Nova, Caixa Postal 44, Alto Boa Vista/MT, CEP 78.665-000; **TANIA DA SILVA BOTELHO**, empresária individual, inscrita no CNPJ sob nº 57.211.581/0001-28, com sede à Rod. MT 433, Sentido ABV/SND, Km 8 a direita + 1 KM, S/N, Zona Rural em Alto Boa Vista/MT, CEP 78.665-000, neste ato representada por **TANIA DA SILVA BOTELHO**, brasileira, solteira, produtora rural, inscrita no CPF sob nº 023.405.041-12 e, portadora da cédula de identidade nº 17920876 SSP MT, residente e domiciliada à Est Rural, S/N, Fazenda Nova, Caixa Postal 44, Alto Boa Vista/MT, CEP 78.665-000, também chamado neste com "**EURIPIDES E TANIA",** em recuperação judicial - Tem por finalidade o cumprimento do dispositivo no art. 53 da Lei 11.101/2005 (a "Lei de Falências").

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é demonstrar a viabilidade econômico-financeira das empresas em recuperação, com foco em preservar sua função social, que inclui a geração de recursos, riqueza, empregos, trabalho e tributos.

Este estudo visa validar as projeções de resultados, fornecendo subsídios para apoiar o Plano de Recuperação Judicial, especialmente nos aspectos econômico-financeiros, conforme as exigências do artigo 53 da Lei 11.101/05.

Serão realizadas três análises principais:

1. **ANÁLISE HISTÓRICA:** Avaliação detalhada dos demonstrativos contábeis para diagnosticar a situação financeira atual da empresa em recuperação;
2. **AVALIAÇÃO PATRIMONIAL:** Apuração do valor e da composição dos ativos da empresa, destacando seu potencial de liquidez e essencialidade.
3. **ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA:** Projeção de fluxo de caixa considerando a proposta de pagamento aos credores e as medidas de reestruturação apresentadas.

3. DA EMPRESA

1. **Data de Fundação da Empresa:** 2010.

2. **Fundador:** Eurípedes Barsanulfo Andrade e Tânia da Silva Botelho, produtores rurais.
3. **Nome da Empresa:** O grupo econômico é informal, composto por propriedades rurais gerenciadas em conjunto pelos fundadores.
4. **Atividade Desenvolvida:** Criação de gado de corte, com destaque para a produção agropecuária.
5. **Localidade de Desenvolvimento da Atividade**: Fazendas localizadas em Alto Boa Vista, Mato Grosso, abrangendo atividades também na região de São Félix do Araguaia – MT
6. **Principal Motivo da Crise:** A crise econômico-financeira enfrentada pela empresa é decorrente principalmente:

1. Redução drástica do preço da arroba do boi gordo, especialmente em 2021 e 2022.
2. Impactos econômicos da pandemia de COVID-19, afetando tanto o mercado interno quanto externo.
3. Custos elevados de insumos e produção, como grãos e combustíveis.
4. Perdas climáticas significativas, como secas e incêndios florestais.
5. Redução do rebanho, resultado de dificuldades financeiras e necessidade de liquidez.

4. ANÁLISE HISTÓRICA

Com o objetivo de diagnosticar a real situação econômico-financeira, foram analisados os balanços dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, anexos nos autos do processo de recuperação judicial, avaliando-se indicadores como endividamento, participação de capital de terceiros e liquidez.

DOCUMENTOS CONTÁBEIS: BALANÇO - 2021/2022/2023 e 2024

DADOS:	2.021			2.022			2.023			2.024		
DESCRIÇÃO	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**
ATIVO	**8.463.886**	**2.662.421**	**11.126.307**	**9.959.991**	**2.662.421**	**12.622.412**	**8.964.283**	**4.614.452**	**13.578.735**	**5.912.235**	**1.769.601**	**7.681.836**
ATIVO CIRCULANTE	**3.455.581**	**0**	**3.455.581**	**5.035.997**	**0**	**5.035.997**	**4.420.899**	**1.952.031**	**6.372.930**	**1.540.235**	**418.601**	**1.958.836**
DISPONÍVEL	225.181		225.181	103.997		103.997	654.899	209.031	863.930	1.995	1	1.996
ESTOQUES	3.230.400		3.230.400	4.932.000		4.932.000	3.766.000	1.743.000	5.509.000	1.538.240	418.600	1.956.840
OUTROS						0			0			0
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**5.008.305**	**2.662.421**	**7.670.726**	**4.923.994**	**2.662.421**	**7.586.415**	**4.543.384**	**2.662.421**	**7.205.805**	**4.372.000**	**1.351.000**	**5.723.000**
IMOBILIZADO	5.008.305	2.662.421	7.670.726	4.923.994	2.662.421	7.586.415	4.543.384	2.662.421	7.205.805	4.372.000	1.351.000	5.723.000
OUTROS												
PASSIVO	**8.463.886**	**2.662.421**	**11.126.307**	**9.959.990**	**2.662.421**	**12.622.411**	**8.964.283**	**4.614.451**	**13.578.734**	**5.912.236**	**1.769.601**	**7.681.837**
PASSIVO CIRCULANTE	**6.250.330**		**6.250.330**	**9.045.875**		**9.045.875**	**9.688.433**	**5.889.556**	**15.577.989**	**20.144.836**	**8.633.501**	**28.778.337**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									**0**			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.213.556	2.662.421	4.875.977	914.115	2.662.421	3.576.536	-724.150	-1.275.105	-1.999.255	-14.232.600	-6.863.900	-21.096.500

DOCUMENTOS CONTÁBEIS: DRE - 2021/2022/2023 e 2024

DADOS:	2.021			2.022			2.023			2.024		
DESCRIÇÃO	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**	**EURIPIDES**	**TANIA**	**TOTAL**
RECEITA BRUTA	4.324.842	1.853.461	6.178.303	1.465.240	627.960	2.093.200	2.881.228	1.234.812	4.116.040	418.985	179.565	598.550
RECEITA OP LIQUIDA	4.324.842	1.853.461	6.178.303	1.465.240	627.960	2.093.200	2.881.228	1.234.812	4.116.040	418.985	179.565	598.550
CUSTOS E DESP. OPERACION	3.835.696	1.643.870	5.479.566	3.154.584	1.351.965	4.506.549	1.408.263	603.541	2.011.804			0
OUTRAS RECEITAS												
RESULTADO LIQUIDO	489.146	209.591	698.737	-1.689.344	-724.005	-2.413.349	1.472.965	631.271	2.104.236	418.985	179.565	598.550

Com base nos demonstrativos contábeis apresentados, foram realizadas as análises descritas a seguir:

INDICES DE LIQUIDEZ	2.021	2.022	2.023	2.024
LIQUIDEZ GERAL	1,78	1,40	0,87	0,27
LIQUIDEZ CORRENTE	0,55	0,56	0,41	0,07
LIQUIDEZ SECA	0,04	0,01	0,06	0,00

Os **índices de liquidez** avaliam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas, indicando se os ativos disponíveis são suficientes para cobrir os passivos no curto e longo prazo.

ENVIDAMENTO	2.021	2.022	2.023	2.024
COMPOSIÇÃO	0,56	0,72	1,15	3,75
GRAU	2,28	3,53	-6,79	-0,36

Os **índices de endividamento** medem o grau de dependência de capital de terceiros, avaliando se o nível de dívidas está sustentável e sua relação com o patrimônio e ativos da empresa. Ambos ajudam a analisar a saúde financeira e a capacidade de solvência da empresa.

1. DETALHANDO OS ÍNDICES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO:

Liquidez Geral: A Liquidez Geral apresentou uma queda contínua ao longo dos anos analisados, partindo de 1,78 (2021) para 0,27 (2024). Isso indica que a empresa possui dificuldade em utilizar seus ativos totais para cobrir as obrigações passivas. Tal declínio acentua o risco de insolvência e demonstra desequilíbrio na estrutura patrimonial.

Liquidez Corrente: Caiu de 0,55 (2021) para 0,07 (2024), evidenciando que a capacidade de honrar obrigações de curto prazo está extremamente comprometida.

Liquidez Seca: Passou de 0,04 (2021) para 0,00 (2024), reforçando que a empresa não possui ativos líquidos (sem estoques) suficientes para arcar com as dívidas circulantes.

Participação de Capital de Terceiros: A Liquidez Geral consistentemente abaixo de 1 reflete a alta dependência de capital de terceiros.

Índice de Endividamento: O Grau de Endividamento variou de **2,28 (2021)** para **-0,36 (2024)**. Apesar da variação, o índice evidencia um desequilíbrio extremo, com impacto do patrimônio líquido negativo, gerado pelos prejuízos acumulados.

Possíveis Consequências do Endividamento Elevado:

Risco de Insolvência: Com índices de liquidez baixos e elevado endividamento, a empresa está em risco crítico de não honrar compromissos financeiros, especialmente diante de queda de receita.

Falta de Flexibilidade Financeira: A alta alavancagem compromete a capacidade de investir e expandir as operações.

2. PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO X TERCEIROS

Um dos aspectos centrais da análise de solvência é o equilíbrio entre capital próprio (lucros acumulados, reservas) e capital de terceiros.

Desequilíbrio entre Recursos

O capital próprio foi corroído por prejuízos acumulados e redução de margem de lucros nos anos analisados. Essa situação reflete baixa participação de capital próprio em relação ao capital de terceiros.

Impactos do Uso Excessivo de Capital de Terceiros

Aumento do Custo Financeiro: O pagamento de juros elevados em financiamentos reduz a margem operacional e dificulta a recuperação da empresa.

Risco de Descapitalização: A empresa direciona cada vez mais recursos para o pagamento de dívidas, reduzindo o capital disponível para reinvestimento e crescimento sustentável.

3. ANÁLISE DAS DREs

A análise das demonstrações de resultados permite compreender como receitas, custos e despesas impactaram os resultados financeiros ao longo do período.

a) Evolução da Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida apresentou oscilação significativa:
2021: R$ 6.178.303,00
2022: R$ 2.093.200,00 (queda acentuada)
2023: R$ 4.116.040,00 (crescimento relevante)
2024: R$ 598.550,00 (queda drástica)

Evidência: Essa volatilidade reflete dificuldades em manter a operação, possivelmente devido a fatores externos (como mercado instável ou retração na demanda) e problemas internos (como falta de recursos ou estratégias ineficientes).

b) Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais também apresentaram variações expressivas:
2021: R$ 5.479.566,00
2022: R$ 4.506.549,00 (redução significativa)
2023: R$ 2.011.804,00 (queda acentuada)
2024: R$ 0,00 (ausência de despesas registradas)

Evidência: A redução em 2023 e a ausência de despesas em 2024 indicam medidas severas de contenção de custos, mas também podem refletir paralisação ou encerramento parcial das atividades.

c) Resultado Líquido

O Resultado Líquido variou de forma crítica:

2021: R$ 698.737,00 (lucro)
2022: R$ -2.413.349,00 (prejuízo severo)
2023: R$ 2.104.236,00 (retomada com lucro)
2024: R$ 598.550,00 (redução significativa no lucro)

Evidência: A alternância entre prejuízo e lucro reflete instabilidade operacional e dificuldade em manter uma base sustentável de receitas e despesas.

A análise das Dres demonstram que:

Receita: A empresa enfrenta desafios em gerar receitas consistentes, o que limita sua capacidade de manter operações estáveis.

Despesas: A gestão dos custos operacionais melhorou significativamente em 2023, mas não foi suficiente para garantir estabilidade em longo prazo.

Resultados: A instabilidade nos resultados líquidos demonstra a necessidade de uma reestruturação financeira e operacional para garantir a sustentabilidade do negócio.

Conclusão: A análise histórica dos balanços e demonstrações financeiras dos últimos quatro anos reflete os desafios enfrentados pela empresa, incluindo a queda constante nos índices de liquidez, o elevado grau de endividamento e a instabilidade nas receitas e resultados líquidos. Esses fatores evidenciam a fragilidade da estrutura econômico-financeira e a necessidade urgente de reestruturação.

A crise econômico-financeira da empresa tem raízes profundas nas condições adversas do setor agropecuário e na região em que atua, marcada por características desafiadoras. Os principais fatores que levaram à crise incluem a redução drástica do preço da arroba do boi gordo, especialmente em 2021 e 2022, agravada pelos impactos econômicos da pandemia de COVID-19, que afetaram mercados internos e externos. Além disso, os altos custos de insumos e produção, combinados com perdas climáticas severas, como secas e incêndios florestais, somaram-se à redução do rebanho, reflexo das dificuldades financeiras e da necessidade de liquidez.

Apesar dessas adversidades, a empresa demonstrou esforços em contenção de custos e ajustes operacionais, que, embora significativos, não foram suficientes para garantir estabilidade em longo prazo. Essa situação exige uma reestruturação financeira e operacional abrangente, com foco na recuperação de receitas consistentes, na otimização dos custos e na adequação ao cenário econômico do setor.

Este laudo fornece uma base sólida para o processo de recuperação judicial, destacando a necessidade de ações estratégicas e sustentáveis. Com a relevância da agropecuária na região e a experiência da empresa, há potencial para superar os desafios e retomar a viabilidade econômica no mercado.

5. AVALIAÇÃO DE ATIVOS

COMPETÊNCIA TÉCNICA: Declaro minha competência técnica para emissão deste laudo, com base nas normativas contábeis aplicáveis que asseguram minha habilitação profissional. Dentre elas:

NBC TP 01 – Perícia Contábil: Define a competência do contador para avaliar ativos e emitir laudos técnicos que demandem interpretação contábil ou financeira.

NBC PG 12 – Educação Profissional Continuada: Reitera a qualificação do contador regularmente habilitado para atuar em áreas especializadas.

NBC TG 14 (R3) – Ativo Imobilizado: Estabelece critérios para mensuração de ativos, considerando custo, valor recuperável e condições de mercado.

Esta avaliação segue os critérios da legislação vigente, como a Lei nº 6.404/76 (Art. 8º, § 1º, e Art. 182, § 3º), e utilizou informações fornecidas pela empresa exclusivamente para este fim.

Fontes Consultadas

Durante a análise, foram realizadas pesquisas em fontes amplamente reconhecidas, como:

Tabela FIPE: www.tabelafipebrasil.com
MF Rural: www.mfrural.com.br
Canal Rural: www.canalrural.com.br
Buskaza: www.buskaza.com.br

Metodologia e Conclusão

Para itens encontrados diretamente nessas fontes, os valores foram comparados aos preços de mercado de ativos semelhantes. Nos casos em que não foi possível localizar especificações exatas, foram utilizadas referências aproximadas.

A maioria dos valores fornecidos pela empresa está compatível ou próxima aos preços de mercado. Além disso, reconhece-se que a empresa, como proprietária, possui conhecimento direto sobre particularidades como estado de conservação, customizações e histórico de uso, que podem influenciar os valores.

Esta avaliação reflete, de forma justa e fundamentada, tanto a realidade de mercado quanto as especificidades dos bens avaliados.

1. AVALIAÇÃO DE IMÓVEL RURAL

Propriedade: Fazenda Localizada em Alto Boa Vista - MT
Área Total: 556,8223 hectares
Produtividade: Boa
Sendo 73% de Eurípides e 27% de Tânia.

Valor Informado pelos Proprietários: R$ 5.000.000,00, o que resulta em um preço médio por hectare de aproximadamente R$ 8.979,53.

Análise de Mercado: Com base em dados levantados na região de Alto Boa Vista, MT, e em estudos de mercado, o valor médio do hectare para terras agropecuárias com produtividade média e infraestrutura razoável varia entre R$ 8.000,00 e R$ 12.000,00 por hectare, dependendo das características específicas da propriedade.

Cálculo do Valor Potencial: Para a área de 556,8223 hectares, considerando o intervalo de preços médios:

Valor inferior: 556,8223 * 8.000 = R$ 4.454.578,40
Valor superior: 556,8223 *12.000 = R$ 6.681.867,60

Valor Declarado: Apesar do valor estimado de mercado estar entre R$ 4.454.578,40 e R$ 6.681.867,60, será mantido o valor informado pelo proprietário, **R$ 5.000.000,00**, em virtude de seu conhecimento específico das peculiaridades do imóvel, tais como: Infraestrutura já existente; Histórico de produtividade; Condições de acessibilidade e localização; Outras características não contempladas na análise geral de mercado.

2. AVALIAÇÃO DE TRATORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS:

1. Tratores

- Trator Agrale BX 6150, 2004: R$ 66.964,00
- Trator Ford 6600, 1979: R$ 53.992,00
- Trator John Deere 6125 J, 2020: R$ 375.000,00
- **Subtotal de Tratores: R$ 495.956,00**

2. Implementos Agrícolas

- Vagão Forrageiro Realmak Realmix 8000, 2014: R$ 35.000,00
- Grade Aradora Intermediária Maksolo GAIMAK 22 Discos, 2013: R$ 30.000,00
- Carreta de Fabricação Manual: R$ 12.500,00
- Roçadeira de Arrasto ISF, 1979: R$ 6.500,00
- Grade Aradora Intermediária Antoniosi Greensystem GA1120, 2020: R$ 35.000,00
- Carregadeira Frontal IES 563 SL, 2020: R$ 55.000,00
- **Subtotal de Implementos: R$ 174.000,00**

3. Veículo

- Toyota Hilux SRX AT, 2024: R$ 365.000,00

- **Total Geral Tratores, Implementos Agrícolas E Veículos: R$ 1.034.956.00**

Adicionalmente a empresa também possui semoventes, mas não foi possível realizar a avaliação devido à necessidade de um levantamento detalhado envolvendo quantidade, sexo raça e idade dos animais.

Total Patrimonial: R$ 6.034.956,00 composto por:

- ✓ Terras: R$ 5.000.000,00
- ✓ Tratores, Implementos Agrícolas E Veículos: R$ 1.034.956.00

ESSENCIALIDADE DOS BENS AVALIADOS

Os bens avaliados são considerados essenciais para o desempenho das atividades desenvolvidas pela empresa, cada item desempenha um papel estratégico e indispensável nas operações empresariais, contribuindo diretamente para a execução das atividades e a geração de receita.

- **Tratores:** Indispensáveis para o preparo do solo, plantio e colheita, garantindo eficiência em grandes áreas.
- **Implementos Agrícolas:**
  - Vagão Forrageiro: Fundamental para transporte e distribuição de ração.
  - Grade Aradora: Essencial para o preparo do solo e otimização do plantio.
  - Roçadeira de Arrasto: Necessária para manejo de pastagens e limpeza de áreas.
  - Carregadeira Frontal: Facilita transporte de materiais pesados e operações logísticas.
- **Veículo** (Toyota Hilux SRX AT): Crucial para deslocamentos, transporte de insumos e apoio logístico, incluindo emergências.

A ausência desses bens causaria:

- Redução de produtividade e eficiência.
- Dificuldades no cumprimento de contratos.
- Prejuízos financeiros por terceirização de serviços.

Conclui-se que os bens são fundamentais para a continuidade das atividades, refletindo sua relevância econômica e operacional. O laudo comprova valores justos e a essencialidade para as operações rurais.

O Valor total patrimonial corresponte ao montante de R$ 6.034.956,00 composto por:

- ✓ Terras: R$ 5.000.000,00
- ✓ Tratores, Implementos Agrícolas E Veículos: R$ 1.034.956.00

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA - FINANCEIRA

A análise de viabilidade econômico-financeira visa demonstrar as reais condições de pagamento da recuperanda junto aos credores, obedecendo o princípio da transparência.

E para isso, foram desenvolvidas projeções que demonstram de forma clara, as disponibilidades atuais e a geração de caixa no período em que a recuperanda pretente realizar os pagamentos, atestando assim, que haverá recursos suficientes para cumprir com a proposta apresentada.

7. RELAÇÃO DE CREDORES

A empresa, em esforço conjunto para superar sua crise financeira, elaborou uma proposta de pagamento aos credores com base na análise de suas condições econômicas e prioridades estratégicas. O total da dívida, que soma **R$ 28.778.336,60**, está distribuído entre credores de diferentes classes: **com garantia real, quirografários e ME/EPP**.

A proposta de pagamento apresentada reflete o entendimento interno da empresa sobre a viabilidade de suas operações e foi estruturada para equilibrar as obrigações financeiras com a necessidade de continuidade de suas atividades.

Cada classe terá propostas de pagamento estruturadas com base nas suas características e prioridades no processo de recuperação judicial, visando equilibrar os direitos dos credores com a viabilidade econômica da empresa.

Eventuais diferenças na lista de credores ou inclusão de novos credores serão ajustadas proporcionalmente às condições apresentadas no plano.

RELAÇÃO DE CREDORES

CLASSES	***VALOR***	***%***
CLASSE II - GARANTIA REAL	*R$ 26.287.757,02*	91,35%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	*R$ 2.450.479,58*	8,52%
CLASSE IV - ME/EPP	*R$ 40.100,00*	0,14%
TOTAL EM REAIS	***R$ 28.778.336,60***	100,00%

RELAÇAO DETALHADA DOS CREDORES:

CREDOR		VALOR	CLASSE
C.R. DA SILVA FILHO	R$	100,00	ME/EPP
54.793.672 RENATO PEREIRA DE SOUSA	R$	40.000,00	ME/EPP
RAFAEL JOSE ROSVAILER	R$	20.000,00	QUIROGRAFÁRIO
HENRIQUE AUGUSTO DE LMEIDA	R$	350.000,00	QUIROGRAFÁRIO
MAXWEL BARLETTO DE SOUSA	R$	490.000,00	QUIROGRAFÁRIO
COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANCA E INVESTIMENTO DO ARAGUAIA E XINGU - SICREDI ARAXINGU	R$	791.279,58	QUIROGRAFÁRIO
THIAGO VICENTE	R$	799.200,00	QUIROGRAFÁRIO
BANCO RODOBENS S.A.	R$	305.202,79	GARANTIA REAL
BANCO BRADESCO S.A.	R$	1.500.000,00	GARANTIA REAL
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R$	1.512.806,39	GARANTIA REAL
RAFAEL JOSE ROSVAILER	R$	1.850.000,00	GARANTIA REAL
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R$	1.877.988,17	GARANTIA REAL
THIAGO VICENTE	R$	2.799.000,00	GARANTIA REAL
WILLIAN PAIVA RODRIGUES	R$	3.000.000,00	GARANTIA REAL
BANCO DO BRASIL S.A	R$	6.509.807,17	GARANTIA REAL
COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANCA E INVESTIMENTO DO ARAGUAIA E XINGU - SICREDI ARAXINGU	R$	6.932.952,50	GARANTIA REAL
	R$	**28.778.336,60**	

8. PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO AOS CREDORES

Para extinção das obrigações, alguns parâmetros devem ser aplicados a todo passivo. A data base para início da implantação do Plano de Recuperação Judicial em tela são 30 (dias) subsequentes à homologação do plano, com aprovação definitiva pelo Juízo de Direito da Recuperação Judicial. Acompanha em anexo ao presente plano a listagem dos credores com seus respectivos planos de pagamento.

8.1 CLASSE I - CRÉDITOS TRABALHISTA

Até o momento, não existem credores nesta classe. No entanto, a empresa opta por descrever a proposta para eventual inclusão futura de créditos nesta categoria: Desconto (deságio) de 85%; Carência de 3 meses após a publicação da decisão da homologação do plano; Parcelamento em 9 vezes, com prestações mensais e início após o prazo da carência; Juros de 0,5 % ao ano, correção anual pela TR – Taxa referencial, considerando-se como passivo o montante encontrado pelo Administrador Judicial, ou ainda a ser definido em eventual impugnação;

8.2 CLASSE II- GARANTIA REAL

Desconto (deságio) de 85%; Carência de 36 meses após a publicação da decisão da homologação do plano; Parcelamento em 120 vezes, com prestações mensais e início após o prazo da carência; Juros de 0,5 % ao ano, correção anual pela TR – Taxa referencial, considerando-se como passivo o montante encontrado pelo Administrador Judicial, ou ainda a ser definido em eventual impugnação;

8.3 CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

Desconto (deságio) de 85%; Carência de 36 meses após a publicação da decisão da homologação do plano; Parcelamento em 120 vezes, com prestações mensais e início após o prazo da carência; Juros de 0,5 % ao ano, correção anual pela TR – Taxa referencial, considerando-se como passivo o montante encontrado pelo Administrador Judicial, ou ainda a ser definido em eventual impugnação;

8.4 CLASSE IV- CRÉDITOS ME E EPP

Desconto (deságio) de 85%; Carência de 36 meses após a publicação da decisão da homologação do plano; Parcelamento em 120 vezes, com prestações mensais e início após o prazo da carência; Juros de 0,5 % ao ano, correção anual pela TR – Taxa referencial, considerando-se como passivo o montante encontrado pelo Administrador Judicial, ou ainda a ser definido em eventual impugnação;

9. FLUXO DE CAIXA PROJETADO - PREMISSAS

Fluxo de caixa projetado é uma estimativa de datas e quantidade de dinheiro que você espera que passe pela sua empresa, incluindo todas as receitas e despesas. Neste contexto, o fluxo auxilia na projeção de pagamento dos credores e demonstra a capacidade da empresa de se recuperar e cumprir as exigências para o plano de recuperação judicial.

As projeções de pagamento foram elaboradas com base na lista de credores constante no Plano de Recuperação Judicial, que registra uma dívida inicial de **R$ 28.778.336,60**. Após a aplicação da proposta de pagamento, que contempla deságio, atualização monetária, juros, períodos de carência e condições de parcelamento, a dívida total foi ajustada para **R$ 5.776.731,34.**

As projeções de receitas foram elaboradas com base nos valores médios praticados no segmento nos últimos quatro anos. Para os impostos sobre vendas, despesas, custos e outros itens, foram estimados percentuais aplicados como média no mercado para o mesmo setor, sendo: 8% para impostos sobre vendas, 8,5% para custos diretos, 56% para despesas operacionais, 8% para despesas não operacionais e 3% para outras despesas.

As projeções foram elaboradas conforme as normas contábeis vigentes, seguindo os princípios de transparência, prudência e competência, e basearam-se nas práticas operacionais e financeiras de empresas similares do setor.

O fluxo de caixa e o planejamento de pagamentos consideram a sazonalidade das receitas e os altos custos do setor, apresentando projeções viáveis para reestruturação e continuidade das operações. O plano é consistente e alinhado às práticas contábeis e de mercado.

Fluxo de Caixa Projetado Para o Período de 13 Anos

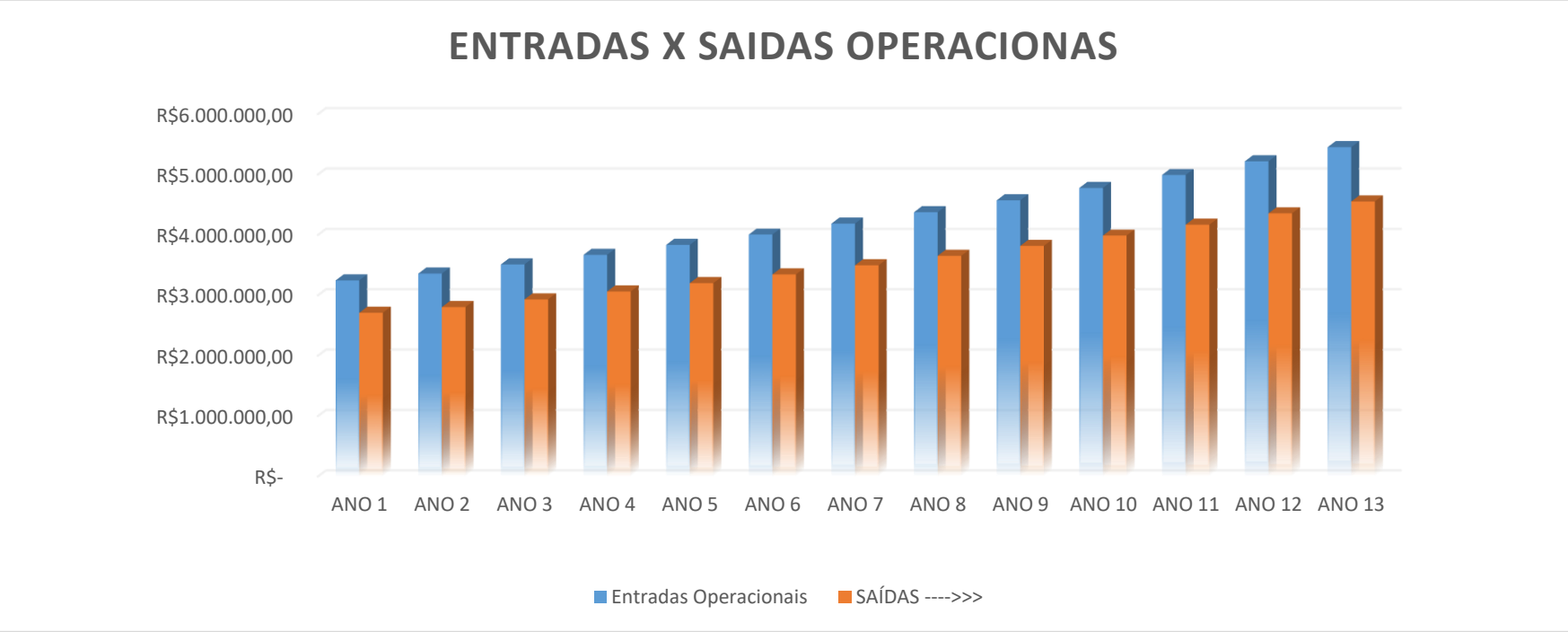
Pedido de Recuperação Judicial

Elaborado em atendimento à Lei n. 11.101 de 9 de fevereiro de 2005 - artigo 51, item II d

HISTÓRICO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	Total
Saldo Inicial De Caixa	-	535.676	1.090.101	1.669.475	1.698.248	1.754.266	1.838.755	1.952.997	2.098.329	2.276.152	2.487.927	2.735.182	3.019.514	-
Entradas Operacionais	**3.246.523**	**3.360.152**	**3.511.358**	**3.669.370**	**3.834.491**	**4.007.043**	**4.187.360**	**4.375.791**	**4.572.702**	**4.778.474**	**4.993.505**	**5.218.213**	**5.453.032**	**55.208.014**
Total de Receitas-->>>>	**3.246.523**	**3.360.152**	**3.511.358**	**3.669.370**	**3.834.491**	**4.007.043**	**4.187.360**	**4.375.791**	**4.572.702**	**4.778.474**	**4.993.505**	**5.218.213**	**5.453.032**	**55.208.014**
Recebimentos de Receitas	3.246.523	3.360.152	3.511.358	3.669.370	3.834.491	4.007.043	4.187.360	4.375.791	4.572.702	4.778.474	4.993.505	5.218.213	5.453.032	55.208.014
SAÍDAS ---->>>	**(2.710.847)**	**(2.805.727)**	**(2.931.984)**	**(3.063.924)**	**(3.201.800)**	**(3.345.881)**	**(3.496.446)**	**(3.653.786)**	**(3.818.206)**	**(3.990.025)**	**(4.169.577)**	**(4.357.208)**	**(4.553.282)**	**(46.098.692)**
Impostos Sobre Vendas -->>	**(259.722)**	**(268.812)**	**(280.909)**	**(293.550)**	**(306.759)**	**(320.563)**	**(334.989)**	**(350.063)**	**(365.816)**	**(382.278)**	**(399.480)**	**(417.457)**	**(436.243)**	**(4.416.641)**
Despesas - Custeio --->>	**(2.451.125)**	**(2.536.914)**	**(2.651.076)**	**(2.770.374)**	**(2.895.041)**	**(3.025.318)**	**(3.161.457)**	**(3.303.723)**	**(3.452.390)**	**(3.607.748)**	**(3.770.096)**	**(3.939.751)**	**(4.117.039)**	**(41.682.051)**
Custos	275.954	285.613	298.465	311.896	325.932	340.599	355.926	371.942	388.680	406.170	424.448	443.548	463.508	4.692.681
Operacionais	1.818.053	1.881.685	1.966.361	2.054.847	2.147.315	2.243.944	2.344.922	2.450.443	2.560.713	2.675.945	2.796.363	2.922.199	3.053.698	30.916.488
Não Operacionais	259.722	268.812	280.909	293.550	306.759	320.563	334.989	350.063	365.816	382.278	399.480	417.457	436.243	4.416.641
Outras Despesas	97.396	100.805	105.341	110.081	115.035	120.211	125.621	131.274	137.181	143.354	149.805	156.546	163.591	**1.656.240**
Geração De Caixa	**535.676**	**554.425**	**579.374**	**605.446**	**632.691**	**661.162**	**690.914**	**722.006**	**754.496**	**788.448**	**823.928**	**861.005**	**899.750**	**9.109.322**
Pagtos da Lista de Credores	-	-	-	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**576.673**	**5.766.731**
TRABALHISTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIROGRAFÁRIO	-	-	-	49.104	49.104	49.104	49.104	49.104	49.104	49.104	49.104	49.104	49.104	491.038
ME/EPP				804	804	804	804	804	804	804	804	804	804	8.035
GARANTIA REAL	-	-	-	526.766	526.766	526.766	526.766	526.766	526.766	526.766	526.766	526.766	526.766	5.267.658
Variação Recebtos X Pagtos	**535.676**	**554.425**	**579.374**	**28.773**	**56.018**	**84.489**	**114.241**	**145.332**	**177.823**	**211.775**	**247.255**	**284.332**	**323.077**	**3.342.591**
Saldo Final do Caixa	**535.676**	**1.090.101**	**1.669.475**	**1.698.248**	**1.754.266**	**1.838.755**	**1.952.997**	**2.098.329**	**2.276.152**	**2.487.927**	**2.735.182**	**3.019.514**	**3.342.591**	**3.342.591**

O fluxo de caixa foi projetado de forma moderada, levando em consideração os valores médios de receita x despesas.

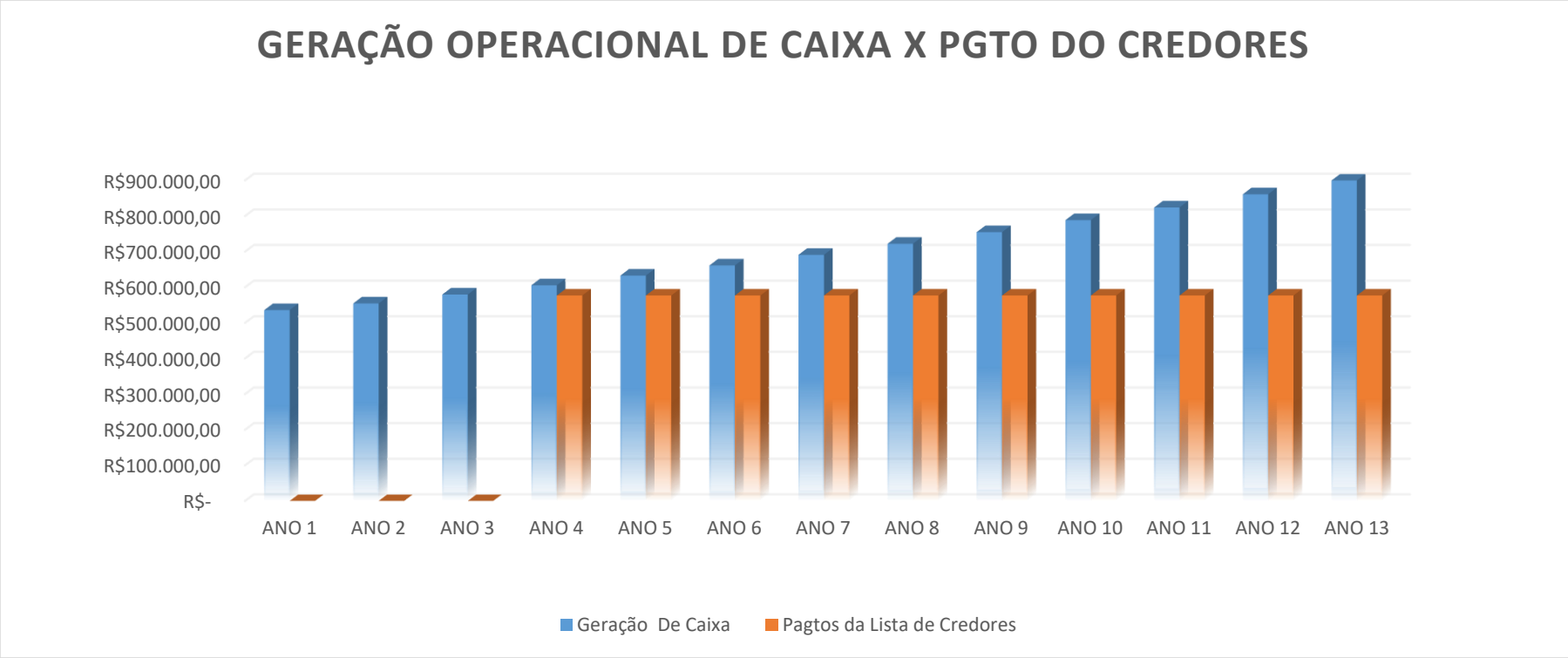
ENTRADAS E SAÍDAS OPERACIONAIS:



Comparativo entre as Entradas e Saídas Operacionais

Para uma melhor visualização o gráfico acima compara as entradas e saídas do caixa. O Tom azul do gráfico demonstra entrada de valores em caixa. O tom laranja demonstra o pagamento das despesas.

GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA:



Comparativo entre as Geração de Caixa Livre x Pagamento de Credores. O Tom azul do gráfico demonstra a geração de caixa livre após o pagamento das despesas. O tom laranja demonstra o pagamento dos credores de acordo com a proposta de pagamento.

CONCLUSÃO: A análise do fluxo de caixa projetado demonstra que a estrutura proposta para a recuperação judicial é viável, considerando os ajustes feitos nos valores e prazos de pagamento das dívidas.

A redução de 85% do valor total da dívida que passa a ser de **R$ 5.766.731,34** associada aos prazos de carência e pagamento distribuídos de forma escalonada, oferece um alívio financeiro considerável, que é essencial para a reestruturação e sustentabilidade do negócio.

Os períodos de carência — 36 meses para os credores garantia real, Quirografários, Me/EPP e 3 meses para os credores trabalhistas — proporcionam um intervalo adequado para que a empresa possa reequilibrar seu caixa e focar na recuperação de suas operações antes de iniciar o desembolso das parcelas da dívida.

Além disso, o prazo de 120 meses para pagamento dos créditos garantia real, Quirografários, Me/EPP e 9 meses para os trabalhistas permite que os recursos gerados ao longo do tempo sejam suficientes para atender às obrigações, sem comprometer a continuidade das atividades.

Com a atualização monetária e a inclusão de juros, o fluxo de caixa projetado revela uma estratégia sustentável, desde que a empresa consiga manter a geração de receita de acordo com o plano de recuperação.

Com base nos dados projetados, a proposta de recuperação judicial apresenta um plano de pagamento equilibrado, que poderá ser suportado pela geração de caixa do negócio, contribuindo para a continuidade e estabilização financeira da empresa e além disso o fluxo de caixa possui:

Sustentabilidade da Recuperação: Mostra um crescimento constante tanto nas receitas quanto nas despesas. Isso indica um planejamento para crescimento gradual e controle das despesas.

Pagamentos aos Credores: A recuperação judicial planeja uma estrutura de pagamentos que permite manter o saldo de caixa positivo, cumprindo as obrigações com os credores de forma equilibrada.

Liquidez: A manutenção de um saldo final de caixa positivo ao longo dos anos sugere que a empresa está projetando ter recursos suficientes para sustentar suas operações e cumprir com os compromissos da recuperação judicial.

10. PARECER DE VIABILIADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Este laudo de viabilidade econômico-financeira, parte integrante do Plano de Recuperação Judicial, tem como objetivo demonstrar a capacidade da empresa de cumprir seus compromissos, garantindo a continuidade das operações e atendendo aos princípios da Lei nº 11.101/2005.

1. Análise Histórica: Foi realizada uma avaliação detalhada dos documentos contábeis e financeiros, identificando um passivo consolidado de mais de R$ 28,7 milhões, resultante de fatores internos e externos que comprometeram o equilíbrio econômico da empresa.

2. Avaliação Patrimonial: Identificou-se um patrimônio superior a R$ 6, milhões, composto por ativos essenciais para a continuidade operacional e disponíveis em caso de necessidade de liquidez.

3. Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira: Projeções financeiras para 13 anos mostram saldos positivos suficientes para amortizar a dívida reestruturada dentro dos prazos, garantindo a manutenção dos empregos e a geração de renda futura.

O plano proposto está em conformidade com os princípios da recuperação judicial, equilibrando os interesses dos credores e a função social da empresa.

Este laudo é válido somente com assinatura digital do responsável técnico, assegurando sua autenticidade.

Rondonópolis, 11/12/2024

JANE CLAUSSE ANICESIO DOS SANTOS:69485941153

Assinado de forma digital por JANE CLAUSSE ANICESIO DOS SANTOS:69485941153
Dados: 2024.12.11 20:48:15 -04'00'

JANE CLAUSSE ANICÉSIO DOS SANTOS
CONTADORA – RESPONSAVÉL TECNICA
CRC/MT 016721/O2